

ELETROSUL

POLÍTICA DE OPERAÇÃO



CONSENSO ENTRE MPT E ELETROSUL

Após mais de três anos de embates, o Ministério Público do Trabalho e a Eletrosul chegaram a um consenso sobre as condições de trabalho dos Operadores da Empresa.

O processo se iniciou em 2011 com um pedido de mediação das entidades que compõem a Intersul ao MPT, em função do entendimento da violação da cláusula de inovação tecnológica do acordo coletivo de trabalho, com a implantação unilateral da nova Política de operação pela empresa. Vale lembrar que os sindicatos já haviam incluído cláusula nos acordos coletivos de 2009/10 e 2010/11 na tentativa de discutir as mudanças que vinham sendo implementadas por atos de gestão da empresa e que afetavam diretamente as condições de trabalho dos trabalhadores da área operacional.

Infelizmente, apesar de acordadas, as cláusulas não foram negociadas pela empresa na vigência desses acordos apesar da insistência da Intersul. Em abril de 2011, a Eletrosul surpreendeu a todos implantando unilateralmente por um ato de gestão a nova Política de Operação. Diante dessa atitude não restou alternativa às entidades que compõem a Intersul, a não ser procurar o MPT solicitando a mediação do conflito.

O MPT, em consonância com a tese da Intersul de descumprimento de acordo coletivo, aceitou o pedido de mediação. No intuito de resolver a situação, conta o MPT realizou três audiências de conciliação, não obtendo sucesso devido à irreductibilidade da empresa em negociar.

Em abril de 2012 o MPT emitiu uma Notificação Recomendatória 44010/2012, em mais uma tentativa para que a empresa adequasse as condições de trabalho, e não obteve sucesso.

Com o fracasso das tentativas anteriores, o MPT abriu um Inquérito Civil Público (ICP), passando a investigar as condições de trabalho nas áreas operacionais da empresa. Para fundamentar o ICP foram realizadas vistorias em subestações e tomada de depoimentos de mais de oitenta trabalhadores (Operadores e Técnicos de Apoio à Operação) pelo Procurador do Trabalho Sandro

"A proposta de acordo visa a extinção dessa ACP, e prevê: readequação das condições de trabalho com o remanejamento/transferência/contratação de quinze (15) operadores para compor o turno ininterrupto de revezamento diminuindo, em parte, a sobrecarga de trabalho nessa área; cumprimento da NR-10; cumprimento dos intervalos intrajornada e interjornadas; proibição da extensão da jornada além de 02h diárias; proibição de realização de horas extras; e indenização de verbas trabalhistas"

Sardá, responsável pela ICP.

Além disso a Intersul, a pedido do MPT, contratou uma especialista em Saúde do Trabalho para realizar um estudo sobre as condições de trabalho na área operacional da empresa. A psicóloga Elisa Ferreira, contratada para o estudo, fez entrevistas com os Operadores e Técnicos de Apoio à opera-

ção, de todas as áreas operacionais, constatando em seu relatório a inadequação das condições de trabalho desses profissionais e as consequências para a saúde dos trabalhadores.

Mesmo diante de todos esses fatos a empresa se manteve irreductível em negociar, tendo então o procurador Sandro Sardá ingressado com uma Ação Civil Pública (ACP) contra a empresa. A ACP tramita na 2ª Vara do Trabalho de Florianópolis, tendo sido realizadas três audiências de conciliação sem acordo, estando a audiência de instrução e julgamento marcada para o dia 31 de outubro próximo.

A proposta de acordo visa a extinção dessa ACP, e prevê: readequação das condições de trabalho com o remanejamento/transferência/contratação de quinze (15) operadores para compor o turno ininterrupto de revezamento diminuindo, em parte, a sobrecarga de trabalho nessa área; cumprimento da NR-10; cumprimento dos intervalos intrajornada e interjornadas; proibição da extensão da jornada além de 02h diárias; proibição de realização de horas extras; e indenização de verbas trabalhistas.

Os sindicatos da Intersul ingressaram na ACP como Assistente Processual Qualificado, com o intuito de defender a saúde e segurança dos trabalhadores e nesse sentido julga que a proposta atende minimamente essas premissas, e está encaminhando para as assembleias com os envolvidos que darão o veredito final sobre o acordo.

As assembleias serão realizadas nas áreas que possuem trabalhadores em turno ininterrupto de revezamento, pois será necessário para sua implantação a alteração do acordo de turno vigente.

Se aprovado pelas assembleias e homologado pela justiça do trabalho o acordo terá como maior saldo positivo a preservação da saúde e a maior segurança dos trabalhadores.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

CROI CPV	COSE	CROI BLU	CROI CNO	CROI NSR	SOARE	CROI LON
14/10/14	20/10/14	21/10/14	22/10/14	24/10/14	27/10/14	28/10/14
18h30	18h30	13h30	09h30	14h	16h30	15h30



78 CLÁUSULAS DE GRANDES AVANÇOS - OS CONCEITOS OPERACIONAIS

PG. 2

OS TRABALHADORES DA TRACTEBEL QUEREM FALAR E SEREM OUVIDOS

PG. 2-3

O PACOTE DA QUALIDADE DE VIDA V

PG. 3



NUNCA RETROCEDER! — por João Roberto Maciel, diretor do Sindinorte

Cresci vendo meu pai trabalhando de sol a sol, serviço pesado, uma serraria, que graças ao bom Deus e aos esforços de meu pai sempre deram conta de termos o necessário para vivermos. Vida dura, pouco dinheiro, crédito nem pensar, muito difícil comprar se não fosse a vista. Amizade com o dono da mercearia supria as necessidades complementares através do "fiado". Os anos passaram e vi meu pai trabalhar e se aposentar, continuou trabalhando após aposentado para complementar uma aposentadoria de fome, fruto de uma política neoliberal, onde o trabalhador é apenas uma ferramenta na mão do capital. Cresci descrente da política e dos políticos que a concebiam, não via a tão sonhada luz no final do túnel. Comecei a acompanhar o discurso de um político em especial, nome estranho aos meus ouvidos "LULA", um homem do povo, com cara de povo, do partido dos trabalhadores. Naquele discurso comecei a me empolgar, porém sempre com a sensação de ser só mais um discurso e, mais um político

Votei naquele discurso de mudanças, votei naquele político com cara de trabalhador, diferente dos outros engomadinhos, porém sempre com um pé atrás. E um dia o "LULA" se tornou presidente, e realizou realmente uma mudança radical, mudança passo a passo, não da noite pro dia, mas mudança estruturada. Mais direitos para os trabalhadores, mais empregos, já não temos mais as gigantescas filas dos desempregados, já não temos mais um nordeste abandonado, onde os cidadãos morriam de fome e sede abandonados à própria sorte. Concordo que ainda não é o paraíso, mas é inegável a mudança na vida das pessoas, saíram da linha da extrema pobreza e hoje já podem sonhar com dias cada vez melhores. A classe média "assim dita" nunca esteve tão "alta", poder de compra, como nunca antes "na história desse país" se viu. Jovens "pobres" cursando faculdade, podendo inclusive estudar e pagar após formado, mudanças inegáveis, conquistas de um sonho, possível somente pela luta iniciada pelo "Partido dos Trabalhadores", luta de homens como o "LULA", luta esta que hoje reside na esperança da reeleição da "DILMA".

Votar em um partido como o PSDB, partido da elite, que governa pra elite, retomar aos dias daquele passado, desemprego em massa, faculdade só pros filhinhos de papai, nordeste legado ao abandono, povo morrendo de fome, patrimônio público sendo vendido em troca de vantajadas comissões, dívida externa impagável, "futuro sem futuro". Não sou filiado a nenhum partido político, mas quero para os meus filhos um país com perspectivas de futuro próspero, onde eles possam estudar, se formar em uma boa faculdade, buscar uma boa colocação no mercado de trabalho. Um país onde eles possam viver com orgulho. Sou pelo Brasil e sou pela minha família. Sou PT, sou DILMA!

CELESC

PLR 2014: GANHO PARA TODOS

No último dia 10 foi paga a 1ª parcela da Participação nos Lucros e Resultados 2014 dos trabalhadores da Celesc. Após um longo debate, o pagamento da PLR culminou exatamente no que os sindicatos defenderam: maiores ganhos a todos os trabalhadores. No total, foram distribuídos R\$ 9,940 milhões. O avanço na parcela linear distribuída aos celesquianos torna o benefício mais democrático e justo, uma vez que todos os trabalhadores têm o mesmo grau de importância para o bom funcionamento da empresa e bom atendimento à sociedade catarinense. Outro avanço

nesta PLR foi de que as rubricas dos Pisos Salariais foram incluídas no cálculo da PLR, dialogando com a conquista dos Conceitos Operacionais (veja matéria na pg.2) e incrementando a PLR dos celesquianos. Além disso, os valores negociados foram superiores aos do ano de 2013, o que, aliado à saída de vários companheiros no PDV, garantiu a distribuição de um valor substancial a todos celesquianos. Para os sindicatos da Intercel, o debate aberto com ampla participação dos trabalhadores e consciência de que todos somos iguais é o rumo para grandes conquistas.

ACT 2014/15CELESC

78 CLÁUSULAS DE AVANÇOS - OS CONCEITOS OPERACIONAIS

INCLUSÃO DE RUBRICAS NO CÁLCULO DO SALÁRIO BASE BENEFICIA TRABALHADORES

Fechando esta pequena série, apresentamos um grande avanço para os trabalhadores: os Conceitos Operacionais. Mas, afinal, de que trata esta cláusula? Os Conceitos Operacionais determinam as rubricas que compõem o Salário Base e a Remuneração fixa dos trabalhadores. O grande avanço nesta cláusula foi a inclusão das seguintes rubricas:

- 1 - Diferença Piso salarial - Engenheiros
- 2 - Diferença Piso Salarial Advogados
- 3 - Diferença Piso Salarial

A inclusão destas rubricas como parte do Salário Base influencia o cálculo de remunerações variáveis, como Periculosidade e Horas - extras, beneficiando o trabalhador e corrigindo uma injustiça, afinal de contas os sindicatos sempre defenderam que o Piso Salarial é uma antecipação de salário e, por isso, deve influir sobre todas as bases remuneratórias dos trabalhadores.

PLEBISCITO POPULAR

PLEBISCITO POPULAR CONTINUA COM FORÇA!

O Plebiscito Popular por uma Constituinte Soberana do Sistema Político não acabou. Foram coletados 8 milhões de votos entregues semana passada aos 3 poderes em Brasília. Mas a mobilização continua agora em busca de cerca de 171 votos de deputados federais e 20 senadores necessários para fazer valer a proposta de Decreto Legislativo que convoca a população brasileira a votar num Plebiscito Oficial de reforma do sistema político.

Por isso os comitês locais e estaduais continuarão funcionando com encontros e reuniões regulares definindo novas ações e encaminhamentos por uma constituinte. Seguirão também as oficinas, grupos de estudo, seminários de



tes sobre a importância da reforma política para preparar cada vez mais gente para a luta da Constituinte. Continuará também a luta de rua, campanhas de divulgação e de denúncia dos problemas do atual sistema político, financiamento privado de campanhas, da falta de representação dos setores populares no congresso, etc.

Toda esta mobilização já começou bem. No ato de três dias realizado semana passada, em Brasília, depois de muito esforço o movimento conseguiu entrar na Câmara dos Deputados e já angariou votos de 168 deputados para o Decreto Legislativo. Fique atento aos próximos passos do comitê em Santa Catarina.

TRACTEBEL

TRABALHADORES QUEREM FALAR E SEREM OUVIDOS

Qual o nível de satisfação do trabalhador com a Tractebel? Esta pergunta, incluída na pesquisa de expectativa do ACT 2014/15, trouxe um resultado revelador, já que reflete a opinião dos trabalhadores de todas as regiões de atuação da empresa. Em primeiro lugar, foi constatado que apenas 36,6% dos 238 empregados que participaram da pesquisa consideraram que a empresa não dificulta a ação dos sindicatos. Para a maior parte essa dificuldade existe e certamente atrapalha a ação das entidades, que deveriam ter plena liberdade para realizar o seu trabalho sindical.

A satisfação em trabalhar na empresa é elevada. Os dados mostram que cerca de 80% se sentem satisfeitos

ou muito satisfeitos em trabalhar na Tractebel. No entanto, o que chamou a atenção na pesquisa é que para 35,3% essa satisfação diminuiu nos últimos anos, enquanto aumentou para apenas 19,7%. Sobre esse tema foi dada a oportunidade de os empregados deixarem comentários em cada quatro participantes fez questão de deixar a sua opinião. Esse descontentamento não parece ser por conta da falta de canais de comunicação. A pesquisa mostrou que 68,1% dos trabalhadores têm oportunidade de expressar a sua opinião mas, apesar disso, apenas 26,1% avaliam que a empresa leva em conta aquilo que ele fala. Ou seja, mais do que dar oportunidade de falar é preciso levar em conta a opinião

dos trabalhadores. Essa sensação fica ainda pior quando excluímos da pesquisa os empregados da carreira gerencial. Ao fazer isso, apenas 20% avaliam que a empresa leva em consideração a sua opinião. A divulgação dos resultados da pesquisa mostra claramente para a empresa que alguns argumentos utilizados nas rodadas de negociação estão sendo, antecipadamente, contestados pelos próprios trabalhadores. Também a divulgação tem um efeito didático de fazer a empresa entender que as reivindicações apresentadas na pauta são dos empregados e, portanto, todas devem ser tratadas com a mesma consideração na negociação que começa efetivamente no dia 30 de outubro.

CELESC

ATENDIMENTO DE BLUMENAU É ALVO DE AÇÃO DO MP

A constante demora no atendimento a consumidores na Agência Regional de Blumenau é alvo de ação do Ministério Público do Estado da cidade. Após ação do Promotor de Justiça, a juíza da 1ª Vara da Fazenda de Acidentes do Trabalho e Reg Público deferiu liminar para que a Celesc em 20 dias tomasse as "providências necessárias para que o atendimento presencial na agência de Blumenau seja realizado com o tempo de espera máximo de 45 (quarenta e cinco) minutos, (...) sob pena de imposição de multa de R\$ 1.000,00 (mil reais) por usuário não atendido no tempo determinado". A necessidade do atendimento de

Blumenau, agravada pela Ação do MP e pela Liminar da Juíza Marta Regina Jahnel, é a necessidade de grande parte das lojas das sedes regionais: recomposição urgente do quadro de atendentes comerciais. Neste mês o Conselho de Administração aprovou a chamada de mais 146 atendentes comerciais, sendo 1 para Blumenau. É um começo, mas ainda muito pouco. A diretoria da empresa se comprometeu, junto ao Conselho, a debater a recomposição nas sedes regionais em novembro. Agora, mais do que nunca é hora de um debate sério para uma Celesc cada vez melhor.

ELETROSUL

PACOTE DA QUALIDADE DE VIDA V

Dando continuidade a série de matérias sobre o "Pacote da Qualidade de Vida", proposto pelos sindicatos que compõem a Intersul ao diretor da Eletrosul, Paulo Afonso Vieira, esta semana será abordada a 5ª e última proposta do pacote: **Desvinculação do acesso às dependências da empresa, com o registro de ponto.**

Um dos aspectos mais intrigantes da nova sistemática de controle da frequência veio na forma de orientação dada pela empresa em mais de um comunicado: o empregado que desejar ou necessitar acessar as instalações da empresa fora dos horários e limites estabelecidos pode, desde que, com crachá de visitante. Dessa forma, o empregado que desejar realizar qualquer atividade dentro das instalações da empresa (como ir à excelente biblioteca da sede), durante seu horário de almoço só precisa sair, solicitar um crachá e voltar como visitante.

Ao fim do seu horário de almoço, basta sair novamente e entrar, agora sim, com o seu crachá pessoal. A mesma lógica pode ser utilizada por aqueles

que não seria mais racional separar o controle de acesso do controle de ponto. Apesar de serem uma demanda antiga da categoria e dos sindicatos, as salas de convivência deveriam acrescentar a infraestrutura já existente dentro da empresa e não serem criadas num contexto de limitações de acesso. Quantos banheiros a sala de convivência da sede oferece aos trabalhadores? Quantos bebedouros, máquinas de café e armários essa sala oferece? Visto que a direção não se opõe a presença física dos trabalhadores, apenas ao seu registro de ponto,

"Parece que controlar horários e frequência está se tornando atividade fim da empresa! Quantas horas por mês os trabalhadores não gastam apenas "provando" que eles trabalharam?"

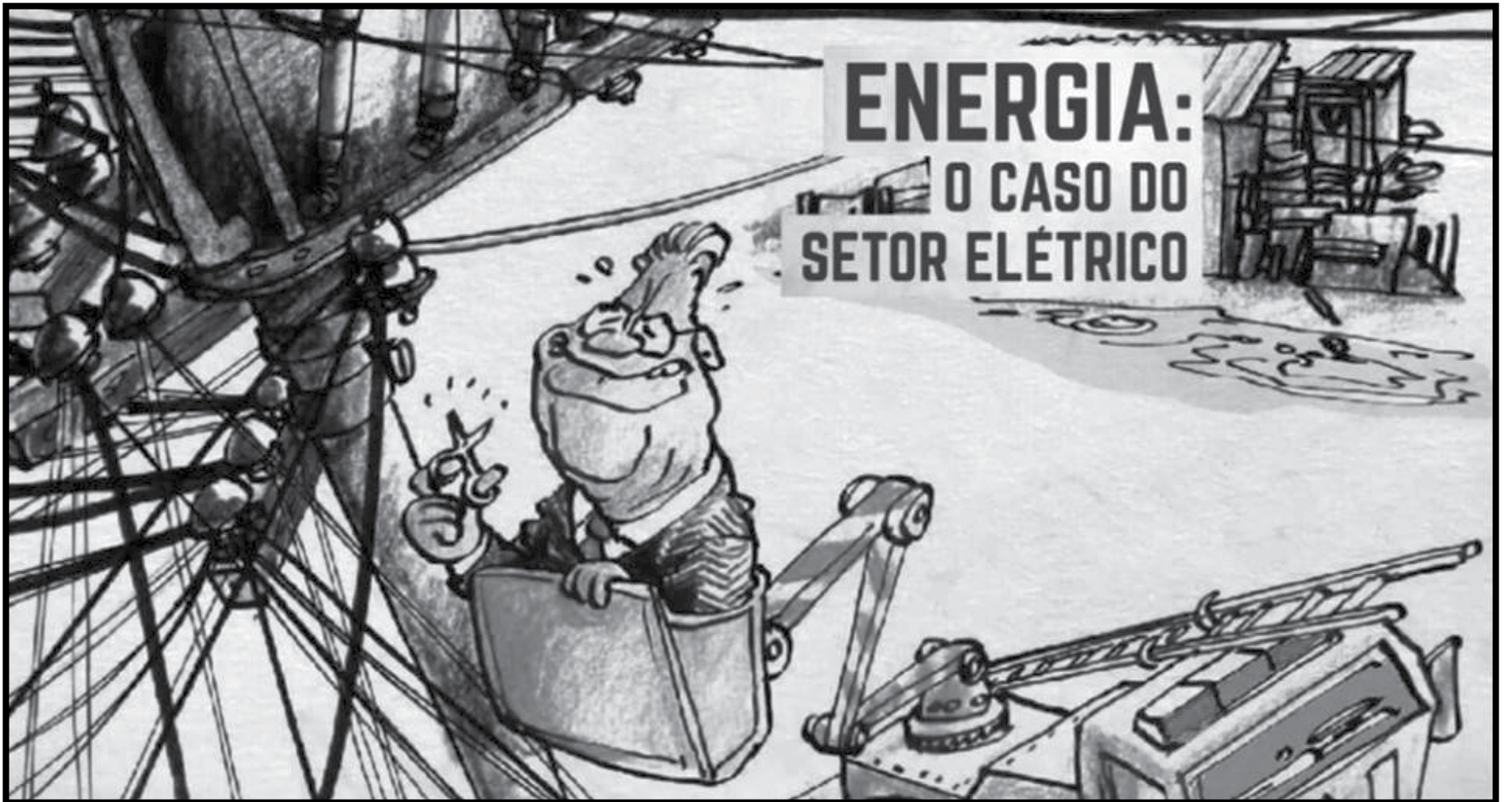
propomos ao diretor Paulo Afonso Vieira a instalação de um sistema adicional somente para o registro de ponto. O ponto poderia ser batido nas entradas dos departamentos ou até mesmo nas estações de trabalho. Tratam-se de soluções amplamente adotadas por grandes empresas. A separação do registro de ponto do controle de acesso, assim como a descentralização das estações de registro de ponto, permitirá a integração das salas de convivência ao espaço laboral com grandes ganhos no clima e no ambiente de trabalho. Um voto de confiança e um reconhecimento aos trabalhadores da Eletrosul que por vários anos tem mantido a empresa num nível de excelência nacionalmente reconhecido. Esta empresa é a nossa maior conquista. Ela é fruto do trabalho coletivo e empenho dos seus trabalhadores que demandam serem tratados com o respeito e reconhecimento que lhes cabem.

Intercel

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sinscs@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

PRIVATIZAÇÕES

A DISTOPIA DO CAPITAL



DOCUMENTÁRIO DE SILVIO TENDLER TRAÇA HISTÓRICO DE EXPLORAÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E BATE FORTE NA PRIVATÁRIA DAS EMPRESAS PÚBLICAS

Foi lançado nesta terça-feira, dia 21, no Rio de Janeiro o filme *Privatizações - a distopia do Capital*. Em 56 minutos de projeção, intelectuais, políticos, técnicos e educadores traçam, desde a era Vargas, o percurso de sentimentos e momentos dramáticos da vida nacional. Um dos principais pontos levantados pelo filme é o papel do Estado, cuja perspectiva neoliberal está rendida às exigências do

mercado, do capital internacional e do lucro. Outro destaque do filme

"O filme faz uma reflexão sobre o processo de privatização das estatais brasileiras, no final dos anos 80"

é a propaganda feroz em defesa das privatizações, bem como o pa-

pel dos meios de comunicação no desmonte do Estado brasileiro. O filme faz uma reflexão sobre o processo de privatização das estatais brasileiras, no final dos anos 80 e na década de 1990, reafirmando o papel importante da mobilização e da organização da população, para a garantia de um país justo, igualitário e soberano.

O filme está disponível no Youtube e também na página do Senge-RJ.

SINERGIA LANÇA LIVRO DO 8º CONCURSO DE CONTO E POESIA

Será lançado nesta quinta-feira, 23 de outubro, às 19h, na Fundação Cultural Badesc (Rua Visconde de Ouro Preto, 216 – Centro – Florianópolis) o livro *Conto e Poesia*, com apresentação de música, declamação de poemas e muito mais. A obra é resultado do 8º Concurso Literário, promovido pelo Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis (Sinergia), em Santa Catarina, há mais de 20 anos, com o objetivo de estimular a criação literária e promover o intercâmbio cultural. A publicação reúne 30 poemas e 15 contos, selecionados por Rubens da Cunha, Silveira de Souza e Eleonora Frenkel (prosa) e por Marco Vasques, Regina Carvalho e Carlos Damião (poesia). A exemplo dos concursos anteriores, o Sinergia enviará gratuitamente cerca de mil exemplares do livro para bibliotecas públicas e outras entidades culturais do país. Esta edição do concurso contou com o apoio cultural da AAPE, APCELESC, Instituto Declatra, Fundação CELOS, Caixa Econômica Federal, Intercel e Intersul.

